



300 Anos de bênçãos: reflexões acerca do Jubileu de Nossa Senhora Aparecida

Recebido: 28/02/2017. Aprovado: 29/08/2017.

*Paulo Jonas dos Santos Júnior**

*Elon Saúde Caires***

Resumo: *O presente estudo reflete acerca do jubileu de 300 anos da aparição da imagem de Nossa Senhora Aparecida. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo-exploratória. No ano de 1717, no rio Paraíba, três pescadores, ao lançarem as redes, apanharam primeiro o corpo e depois a cabeça da imagem de Nossa Senhora da Conceição. Desde então, a devoção cresceu consideravelmente e há diversos relatos de graças que foram alcançadas por aqueles que rezavam diante dessa imagem, que se tornou conhecida como Nossa Senhora Aparecida. No ano 2017, completam-se 300 anos da aparição da imagem, e o Santuário Nacional de Aparecida promove o Jubileu “300 anos de bênçãos”, com obras de evangelização que visam preparar os fiéis para o tricentenário que será celebrado em outubro do mesmo ano, inclusive com a visita peregrina da imagem de Nossa Senhora Aparecida às dioceses de todo o Brasil.*

Palavras-chave: *Jubileu. Nossa Senhora Aparecida. 300 anos de bênçãos.*

Abstract: *The present study reflects on the 300 year jubilee of the apparition of Our Lady of Aparecida. It is a descriptive-exploratory bibliographical research.*

* Doutorando em Planejamento Regional e Gestão da Cidade pela Universidade Cândido Mendes (UCAM), Campos, RJ, onde pesquisa pentecostalismo em favelas e territórios dominados pelo tráfico de drogas e violência urbana. Mestre em Ciências das Religiões (2016) pela Faculdade Unida de Vitória, ES. Especialista em História e Cultura do Brasil (2015) pela UNESA, Rio de Janeiro, RJ. Licenciado em História (2016) pelo ISEIB, Belo Horizonte, MG. Bacharel em Teologia (2010) pela FAECAD, Rio de Janeiro, RJ. Psicanalista Clínico (2012) pela FATEB, Rio de Janeiro, RJ. Docente do Centro Universitário São José de Itaperuna, RJ.

E-mail: paulojsjunior@hotmail.com

** Mestre em Ciências da Religiões (2016) pela Faculdade Unida de Vitória, ES, com pesquisa voltada para o fenômeno religioso na saúde humana. Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva e Docência do Ensino Superior (2016) pela FANAN, Nanuque, MG. Especialista em Enfermagem do Trabalho (2012) pela DOCTUM, Teófilo Otoni, MG. Bacharel em Enfermagem (2009) pela UNEC, Nanuque, MG. Graduado em Teologia (2016) pelo IBTCD, Belo Horizonte, MG. Licenciando em Ciências Biológicas pela FIAR, Ariquemes, RO.

E-mail: elonsaudecaires@hotmail.com



In the year 1717, three fishermen in the river Paraíba, throwing their nets, first took the body and then the head of the Image of Our Lady of the Conception. Since then, devotion has grown considerably and there are several reports of graces that were reached by those who prayed before this Image, which became known as Our Lady Aparecida. In the year 2017, it completes 300 years of the appearance of the Image, and the National Shrine of Aparecida promotes the Jubilee “300 years of blessings”, with works of evangelization, that aims to prepare the faithful for the tricentenary that will be celebrated in October of the same year, Including the pilgrim visit of the Image of Our Lady Aparecida to the dioceses of the whole of Brazil

Keywords: *Jubilee. Our Lady Aparecida. 300 years of blessing.*

1 Introdução

O Brasil é um dos países mais religiosos do mundo¹. O censo de 2010 afirma que mais de 91% dos brasileiros se denominam seguidores de alguma religião². Como é tradicional no Brasil, o Catolicismo Romano representa a grande maioria da população³.

Como uma religião extremamente plural, o Cristianismo apresenta diversos segmentos e no país o Catolicismo tem mantido, ao longo de mais de quinhentos anos, uma grande influência na sociedade⁴.

O Cristianismo Católico tem na veneração de santos uma de suas principais características⁵. Essa marca possibilita que o conjunto doutrinário da Igreja se aproxime das mais diversas e variadas culturas e tradições⁶.

Ao aproximar as manifestações humanas de suas doutrinas a Igreja Católica favorece as manifestações de fé de seus seguidores, e assim ocorre no caso da veneração à Nossa Senhora Aparecida, objeto de estudo deste trabalho, que inspira a devoção de muitos brasileiros⁷.

¹ INSTITUTO DE PESQUISAS DATA POPULAR. *Levantamento sobre a religião no Brasil*. São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://www.agppesquisas.com.br/noticias-e-artigos/jovens-catolicos-sao-442-e-evangelicos-376-diz-pesquisa/>>.

² INSTITUTO DE PESQUISAS DATA POPULAR, 2014. Disponível em: <<http://www.agppesquisas.com.br/noticias-e-artigos/jovens-catolicos-sao-442-e-evangelicos-376-diz-pesquisa/>>.

³ PIERUCCI, Antônio Flávio. O crescimento da liberdade religiosa e o declínio da religião tradicional: a propósito do Censo de 2010. *Anuac*, Itália, v. 1, n. 2, 2012. p. 88.

⁴ PIERUCCI, 2012, p. 8.

⁵ MONDIN, Battista. *Curso de Filosofia*. 10. ed. São Paulo: Paulus, 2006. p. 31.

⁶ MONDIN, 2006, p. 42.

⁷ AQUINO, Felipe (Org.). *Falsas Doutrinas: Seitas e Religiões*. 19. ed. Lorena: Cléofas, 2015. p. 66.



Assim, conhecida a dimensão do Catolicismo brasileiro e a forte devoção por Nossa Senhora Aparecida, um dos principais expoentes desse segmento religioso⁸, torna-se mister um trabalho que avalie de maneira criteriosa a celebração do jubileu de 300 anos da aparição da imagem dessa Santa.

O trabalho utilizou a metodologia de levantamento de dados bibliográficos. Para a coleta de informações foram utilizados livros e artigos especializados, preferencialmente aqueles que discutem a temática em foco. Essa metodologia foi escolhida, pois possibilita trabalhar com dados confiáveis⁹.

2 A Aparição da imagem de Nossa Senhora Aparecida e os primeiros relatos de milagres

No ano de 1717, o Conde de Assumar, D. Pedro de Almeida e Portugal¹⁰, que era Governador da Província de São Paulo e Minas Gerais, foi visitar a Vila de Guaratinguetá situada no Vale do Paraíba¹¹. Para homenageá-lo, foi organizado um banquete que exigia o fornecimento de muitos peixes. Para tal, a câmara de Guaratinguetá convocou os pescadores Domingos Garcia, Filipe Pedroso e João Alves para irem até o rio Paraíba pescar. Eles desceram o rio, lançaram as redes de pesca várias vezes, mas nada conseguiram, até que chegaram ao Porto Itaguaçu¹².

⁸ AQUINO, 2015, p. 21-36.

⁹ FONTELLES, Mauro José et al. Metodologia da pesquisa científica: Diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. *Ciências Saúde*, Goiânia, v. 1, n. 1, 2009. p. 8. Disponível em: <https://cienciassaude.medicina.ufg.br/up/150/o/Anexo_C8_NO-NAME.pdf>.

¹⁰ D. Pedro de Almeida Portugal, conde de Assumar, em 1717 foi nomeado para governar a capitania de São Paulo, o capitão general. Arrogante, altivo, autoritário e feroz, esse conde não se preocupava muito com sua reputação de justo. Distribuía favores aos favoritos que o bajulavam e esquecia quase sempre aqueles que realmente mereciam. O conde chegou a Guaratinguetá no dia 12 de outubro de 1717, vindo de Minas gerais. A população pequena alvorçou-se toda com a chegada do governador. Um misto de medo e admiração tomava conta de todos. O conde de Assumar alojou-se comodamente para repousar da grande jornada que estava realizando pelo interior, e todos, humildemente, queriam servi-lo da melhor forma possível. (FRED, Jorge. *Aparições e Milagres: Nossa Senhora Aparecida*. Imprimatur: São Paulo, 1954. p. 3).

¹¹ O município de Guaratinguetá, pertencente ao estado de São Paulo, era uma região habitada por algumas famílias que viviam, sobretudo da lavoura, e algumas da pesca. Uma região próspera e cheia de paz. Evidentemente, não havia grandes cidades nem grandes vilas, existiam apenas algumas casinhas modestas, de pequenos lavradores que viviam do que colhiam da terra pródiga e fértil. Ou então, pescadores que viviam do que conseguiam nas águas piscosas do rio Paraíba (FRED, 1954, p. 3).

¹² ALVES, Cláudia Maria Magri; SILVA, Rita de Cássia da Cruz (org.). *Devocionário a Nossa Senhora Aparecida*. São Paulo: Canção Nova, 2006. p. 9.



Ao lançar as redes de pesca novamente, o pescador João Alves apanhou uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, porém sem a cabeça, a qual foi, de maneira inexplicável, resgatada após as redes serem lançadas outra vez nas águas. Os três humildes pescadores prosseguiram com a pesca, e daí por diante os peixes chegaram com abundância a ponto de terem que parar devido à quantidade de peixes que haviam pescado¹³.

A imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, encontrada no rio Paraíba, mede 40 centímetros de altura e é de terracota, isto é, argila que, depois de modelada, é cozida em forno apropriado. A hipótese é de que ela teria, originalmente, uma policromia, como era costume na época, mas não há documentos que comprovem. Quando foi pescada, o corpo estava separado da cabeça e, muito provavelmente, sem a policromia original, devido aos anos em que esteve mergulhada nas águas e no lodo do rio. A cor acanelada com que hoje é conhecida deve-se ao fato de ter sido exposta, durante anos, ao picumã das chamas das velas e dos candeieiros¹⁴.

A imagem foi levada e mantida na casa de Felipe Pedroso por 15 anos, onde vizinhos e amigos se reuniam para rezar, até que o pescador se mudou e deixou-a com seu filho Atanásio, que a colocou em um oratório. Desde então a devoção cresceu em meio ao povo e tornou-se comum ouvir relatos de graças alcançadas por aqueles que oram diante da imagem¹⁵.

O primeiro relato que os fiéis consideram como milagre é exatamente a pesca abundante que sucedeu ao encontro da imagem, uma vez que a época não era favorável à pescaria¹⁶. Outro acontecimento sem explicação se deu no oratório de Itaguaçu, onde durante a noite, quando o povo estava diante da imagem, durante a reza do terço, sem que houvesse qualquer corrente de vento as velas se apagaram de modo repentino e

¹³ ALVES, 2006, p. 9-10.

¹⁴ ALVES, 2006, p. 15.

¹⁵ MANZOTTI, Reginaldo. *Mãe de todos, Maria*. Rio de Janeiro: Agir, 2011. p. 13.

¹⁶ O autor Jorge Fred, mencionou que após a aparição da imagem, toda vez que as redes saíam da água, vinham cheias de peixe que pulavam fazendo brilhar ao sol suas costas prateadas. É um milagre, disse Felipe Pedroso. Um milagre da imagem que tiramos do rio. Dentro em pouco era tal a quantidade de peixe, que os barcos mal podiam transportá-la. Pareciam querer afundar sob tanto peso. Contentes os pescadores voltaram para a vila com sua grande carga de peixe. Os pescadores acreditavam piamente que tinha sido um milagre da Imagem, a quem passaram a chamar de Senhora Aparecida, porque tinha aparecido nas águas do rio (FRED, 1954, p. 5).



quando uma das devotas, chamada Silvana da Rocha, foi acendê-las as velas se acenderam sozinhas sem qualquer ajuda humana¹⁷.

Outra situação que é creditada como uma intervenção sobrenatural da imagem se deu quando uma mulher com sua filha cega viajaram para conhecer a santa que realizava milagres, ao se aproximarem do Santuário, a menina até então cega, ergueu a cabeça e disse: “Mãe, como é linda esta igreja! Sem se dar conta, ela já estava enxergando”¹⁸. Os devotos de Aparecida proclamam como milagroso o que aconteceu em meados de 1850, quando um escravo chamado Zacarias, ao passar acorrentado por correntes grossas em frente ao Santuário, solicitou ao seu feitor para fazer uma oração a Nossa Senhora Aparecida, e ao clamar de joelhos por sua libertação as correntes repentinamente se romperam e o escravo foi liberto. Ao presenciar tal cena, o feitor percebeu que se tratava de uma intervenção sobrenatural e voltou sozinho e deixou o escravo em liberdade¹⁹.

Certa vez, um cavaleiro ao sair de Cuiabá com destino a Minas Gerais passou por Aparecida e presenciou a fé dos devotos. Como era um homem sem fé, começou a ironizar as pessoas, ao dizer que tudo não se passava de um equívoco. Para tentar provar que a fé do povo era ilusória, o cavaleiro tentou entrar a cavalo na igreja, mas a pata de seu cavalo se prendeu na pedra da escadaria da Basílica Velha, então, arrependido, o cavaleiro entrou na igreja como devoto²⁰.

Outro acontecimento que chama a atenção dos devotos foi quando um homem e seu filho foram ao rio pescar e durante a pescaria, por um descuido, o menino que não sabia nadar foi levado pela correnteza que estava extremamente forte e o arrastava cada vez mais rápido. O pai, desesperado, pediu a Nossa Senhora Aparecida que salvasse o seu filho. Até que, de repente, segundo relatam os fiéis, mesmo com a força da correnteza o corpo do menino parou de ser arrastado e o pai conseguiu salvá-lo²¹.

¹⁷ AQUINO, Felipe. *Você sabe quais foram os primeiros milagres de Nossa Senhora Aparecida?* São Paulo: Canção Nova, 2016. Disponível em: <<http://blog.cancaonova.com/felipeaquino/2016/10/12/voce-sabe-quais-foram-os-primeiros-milagres-de-nossa-senhora-aparecida/>>.

¹⁸ ALVES, 2006.p. 22.

¹⁹ AQUINO, 2016. Disponível em: <<http://blog.cancaonova.com/felipeaquino/2016/10/12/voce-sabe-quais-foram-os-primeiros-milagres-de-nossa-senhora-aparecida/>>.

²⁰ AQUINO, 2016. Disponível em: <<http://blog.cancaonova.com/felipeaquino/2016/10/12/voce-sabe-quais-foram-os-primeiros-milagres-de-nossa-senhora-aparecida/>>.

²¹ AQUINO, 2016. Disponível em: <<http://blog.cancaonova.com/felipeaquino/2016/10/12/voce-sabe-quais-foram-os-primeiros-milagres-de-nossa-senhora-aparecida/>>.



Há ainda o relato de um caçador que acredita que foi milagrosamente salvo da morte pela fé na imagem. O relato assegura que em uma noite, quando voltava sem munição de sua caçada, o homem se deparou com uma onça, e ao ver-se encurralado e perceber que a onça estava prestes a atacá-lo, clamou por sua vida a Nossa Senhora Aparecida, e a onça se voltou para trás e foi embora²².

Assim, com o tempo, o oratório se tornou pequeno diante da visita de inúmeros fiéis, uma vez que, a quantidade de devotos que creditavam milagres a Nossa Senhora era muito grande²³. Contudo, por volta do ano de 1794, o Vigário de Guaratinguetá, no alto do Morro dos Coqueiros, ergueu uma capela aberta para visitação pública em 26 de julho de 1795 e a partir daí a imagem passou a ser da população brasileira²⁴. Porém, a cada ano aumentava o número de fiéis, então em 1834 iniciou a construção de uma igreja maior, hoje conhecida como Basílica Velha²⁵.

No ano de 1894, um grupo de padres e irmãos da Congregação dos Missionários Redentoristas chegou a Aparecida, vindos do estado da Baviera, na Alemanha, para atender os romeiros que vinham de todas as partes do país para rezar aos pés da Virgem Maria. A princesa Isabel, ao visitar a Basílica pela segunda vez, no dia 06 de novembro de 1888, presenteou a santa com um manto azul e uma coroa de ouro cravejada de diamantes e rubis²⁶.

No dia 08 de setembro de 1904, em uma solenidade, a imagem de Nossa Senhora foi coroada por D. José Camargo Barros e no dia 29 de abril de 1908 a igreja foi titulada Basílica Menor. No dia 17 de dezembro de 1928, vinte anos depois, a vila que se formou nas redondezas da igreja no Morro dos

²² AQUINO, 2016. Disponível em: <<http://blog.cancaonova.com/felipeaquino/2016/10/12/voce-sabe-quais-foram-os-primeiros-milagres-de-nossa-senhora-aparecida/>>.

²³ O autor Jorge Fred salienta que os milagres concedidos pela Santa começaram a ser divulgados pelo povo, até chegarem aos ouvidos do Reverendo Vigário José Alves Vilela. Esse bondoso sacerdote procurou certificar-se da verdade que havia em torno dos acontecimentos. Escutou primeiro a opinião pública, e depois certificou-se ele mesmo de que o povo falava a verdade (FRED, 1954, p. 7).

²⁴ O autor Jorge Fred afirmou que a capela no morro dos Coqueiros foi construída em aproximadamente um ano, pois foram muitas as contribuições em tão pouco tempo. Os prodígios da pequena imagem recolhida nas águas do rio foram sendo divulgados rapidamente. E logo o povo chegou à conclusão de que aquela pequena imagem não era uma “simples estátua de barro” como queriam os descrentes. Mas era o símbolo da Virgem Santíssima, que bondosamente escolheu nosso país para vir se alojar, onde poderia ter num vale cheio de paz, seu santuário (FRED, 1954, p. 7).

²⁵ ALVES, 2006, p. 10.

²⁶ ALVES, 2006, p. 10-11.



Coqueiros foi municipalizada e, no ano de 1929, por determinação do Papa Pio XI, Nossa Senhora foi proclamada Rainha do Brasil e Padroeira oficial²⁷.

Com o decorrer dos anos, a devoção por Nossa Senhora Aparecida aumentou ainda mais, até que a primeira Basílica se tornou pequena para o grande número de romeiros. Assim, no dia 11 de novembro de 1955, por iniciativa dos Redentoristas e dos bispos, iniciou-se a construção da atual Basílica Nova, interligada à Brasília Velha por meio da passarela da fé, e em 1982 a imagem foi levada para a Basílica Nova²⁸.

Na comemoração dos 250 anos do encontro da imagem, o Vaticano ofereceu à imagem uma rosa de ouro, como símbolo “do amor e confiança pelas incontáveis bênçãos e graças por ela dadas”²⁹. Em 1954, a Santa Sé³⁰ determinou que o dia 12 de outubro fosse o dia comemorativo a Nossa Senhora Aparecida, e, em 1984, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)³¹ “declarou oficialmente a Basílica de Aparecida como sendo Santuário Nacional: o maior Santuário Mariano do Mundo”³².

²⁷ ALVES, 2006, p. 11.

²⁸ ALVES, 2006, p. 11-12.

²⁹ Em 1967, ano da comemoração do jubileu dos 250 anos do aparecimento da Imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, o Papa VI ofertou ao Santuário Nacional da Padroeira do Brasil uma Rosa de Ouro. A entrega dessa importante homenagem aconteceu na manhã do dia 15 de agosto daquele mesmo ano, com a presença de diversas autoridades civis e religiosas, entre elas o então Presidente do Brasil Arthur da Costa e Silva. Atualmente, a Rosa de Ouro encontra-se exposta no lugar onde também se encontra a imagem da Rainha e Padroeira do Brasil, no interior da Basílica Nova (ALVES, 2006, p. 17-18).

³⁰ O Estado do Vaticano, mais especificamente chamado de Estado da Cidade do Vaticano, situado dentro do perímetro territorial de Roma, Capital da Itália, é um ente de direito internacional *sui generis* e com várias particularidades. A personificação jurídica do Vaticano se dá através da Santa Sé que tem no Papa o seu representante supremo e religioso, ou, em outras palavras, seu chefe de Estado, de Igreja e de Governo (ALBUQUERQUE FILHO, Clovis Antunes Carneiro de. *Vaticano, Santa Sé e a Nunciatura Apostólica*: Breves comentários. Rio Grande, 2016. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=563>).

³¹ A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) é a instituição permanente que congrega os Bispos da Igreja Católica no País, na qual, a exemplo dos Apóstolos, conjuntamente e nos limites do direito, eles exercem algumas funções pastorais em favor de seus fiéis e procuram dinamizar a própria missão evangelizadora, para melhor promover a vida eclesial, responder mais eficazmente aos desafios contemporâneos, por formas de apostolado adequadas às circunstâncias, e realizar evangelicamente seu serviço de amor, na edificação de uma sociedade justa, fraterna e solidária, a caminho do Reino definitivo. (CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB). *Quem somos*. Brasília, 2016. Disponível em: <http://www.cnbb.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=902&Itemid=110>.

³² ALVES, 2006, p. 12.



O Santuário é um ambiente de forte manifestação religiosa, com atividades diárias voltadas para o atendimento humano, orações, bênçãos, pregações, Eucaristia, catequese, procissões, aconselhamento e celebrações da Palavra³³.

3 Jubileu “300 anos de bênçãos”

O ano de 2017 é um marco histórico na vida dos fiéis devotos por Nossa Senhora Aparecida, pois é o ano em que se completam 300 anos da aparição da imagem que foi encontrada no rio Paraíba do Sul em 1717³⁴. Para celebrar essa importante data, o Santuário Nacional de Aparecida promove o Jubileu³⁵ “300 anos de bênçãos”, com um planejamento voltado para os devotos e com obras de fé e evangelização, com o intuito de preparar os fiéis para o tricentenário que será celebrado em outubro desse mesmo ano³⁶.

O Santuário Nacional de Aparecida já iniciou a preparação para o jubileu dos 300 anos, que está embasado no projeto intitulado “Rumo aos 300 anos”³⁷. A pedido do cardeal Dom Raymundo Damasceno Assis, então Arcebispo de Aparecida e Presidente da CNBB, o projeto foi elaborado pela Arquidiocese de Aparecida e Santuário Nacional. Trata-se de um projeto pastoral, cujo objetivo central é promover a evangelização. O supracitado evento tem como objetivos específicos: “promover a devoção por Nossa Senhora, preparar toda a comunidade católica no Brasil para

³³ ALVES, 2006, p. 12-13.

³⁴ De acordo com o arcebispo de Brasília e presidente da CNBB, Dom Sergio da Rocha, a celebração dos 300 anos é uma grande ação de graças. Todas as dioceses do Brasil, desde 2014, se preparam, recebendo a visita da imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida, que percorre cidades e periferias, lembrando aos pobres e abandonados que eles são os prediletos do coração misericordioso de Deus. Ele enfatizou que é um ano para celebrar, para comemorar, para louvar a Deus, mas também para reaprender com Nossa Senhora como seguir Jesus Cristo, como ser cristão hoje. (ROCHA, Sergio. *Ano Mariano é para celebrar Nossa Senhora*. Brasília, 2016. Disponível em: <<http://www.news.va/pt/news/dom-sergio-ano-mariano-e-para-celebrar-comemorar-e>>).

³⁵ Jubileu é uma contagem do tempo, que ao se completar, celebra numa grande festa. PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO CARMO. *Significado de Jubileu*. São Paulo, 2011. Disponível em: <<http://www.paroquiadocarmo.com.br/jubileu02.htm>>.

³⁶ SANTUÁRIO NACIONAL APARECIDA. *O que é o Jubileu?* São Paulo, 2016. Disponível em: <<http://www.a12.com/300anos/institucional/detalhes/o-que-e-o-jubileu>>.

³⁷ O “Rumo aos 300 anos” é um projeto pastoral, onde o principal objetivo é promover a evangelização (PARRON, Solange. *Projeto “Rumo aos 300 anos” propaga a devoção mariana por todo o Brasil*. São Paulo, 2015. Disponível em: <<http://www.a12.com/santuario-nacional/noticias/detalhes/projeto-remos-aos-300-anos-propaga-a-devocao-mariana-por-todo-o-brasil>>).



que abrace esse grande momento festivo, e também motivar a visita da Imagem peregrina jubilar por todo o país”³⁸.

A abertura do projeto se deu com o lançamento do Selo Comemorativo que visa marcar todas as atividades relacionadas ao Jubileu. O selo traz em sua composição três elementos (cruz, barco e a imagem milagrosa) que fazem menção à religiosidade brasileira: a cruz rememora o centro de nossa fé; o barco relembra a pesca milagrosa; e a imagem de Nossa Senhora Aparecida, que remete aos diversos relatos de milagre³⁹.

Figura 1 – Selo Comemorativo



Fonte: SANTUÁRIO NACIONAL APARECIDA, 2016⁴⁰.

Como parte das comemorações, o Santuário Nacional Nossa Senhora Aparecida lançou também a Oração Jubilar, oração que celebra a “Mãe Aparecida, seu amor e suas bênçãos”:

Senhora Aparecida, Mãe Padroeira, em vossa singela Imagem, há 300 anos apareceste nas redes dos três benditos pescadores no Rio Paraíba

³⁸ PARÓQUIA SÃO PEDRO. *Os 300 anos da devoção a Nossa Senhora Aparecida*. Gramado, 2016. Disponível em: <<http://www.saopedrogramado.com.br/os-300-anos-da-devocao-a-nossa-senhora-aparecida/>>.

³⁹ SANTUÁRIO NACIONAL APARECIDA, 2016. Disponível em: <<http://www.a12.com/300anos/institucional/detalhes/o-que-e-o-jubileu>>.

⁴⁰ SANTUÁRIO NACIONAL APARECIDA, 2016. Disponível em: <<http://www.a12.com/300anos/institucional/detalhes/o-que-e-o-jubileu>>.



*do Sul. Como sinal vindo do céu, em vossa cor, vós nos dizeis que para o Pai não existem escravos, apenas filhos muito amados. Diante de vós, embaixadora de Deus, rompem-se as correntes da escravidão! Assim, daquelas redes, passastes para o coração e a vida de milhões de outros filhos e filhas vossos. Para todos tendes sido bênção: peixes em abundância, famílias recuperadas, saúde alcançada, corações reconciliados, vida cristã reassumida. Nós vos agradecemos tanto carinho, tanto cuidado! Hoje, em vosso Santuário, nós vos acolhemos como Mãe, e de vossas mãos recebemos o fruto de vossa missão entre nós: o vosso Filho Jesus, nosso Salvador. Recordai-nos o poder, a força das mãos postas em prece! Ensinai-nos a viver o vosso jubileu com gratidão e fidelidade! Fazei de nós vossos filhos e filhas, irmãos e irmãs de nosso Irmão Primogênito, Jesus Cristo. Amém!*⁴¹

No ano de 2014 foram iniciadas várias atividades para serem finalizadas até 2017. Dentre elas, estão as celebrações em concomitância com o Santuário de Fátima, em Portugal, que celebrará a aparição secular da Virgem aos três pastorzinhos também no ano de 2017. Em maio de 2014 foram abertas as celebrações, onde o Santuário Nacional de Aparecida recebeu uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, que foi enviada por seu santuário em Portugal. Em 2015, o Santuário de Aparecida enviou uma imagem de Nossa Senhora Aparecida para o santuário de Fátima, e assim a Padroeira do Brasil foi entronizada em Fátima⁴².

O ponto alvo de preparação para o jubileu é a visita peregrina da imagem jubilar às dioceses de todo o Brasil⁴³.

*Imagens peregrinas estão sendo enviadas a diversas archidioceses) e Missionários Redentoristas levarão a cada capital do país uma imagem fac símile da Padroeira. Durante a peregrinação, serão colhidas porções de terra das capitais brasileiras para compor uma coroa especial para Nossa Senhora Aparecida*⁴⁴.

⁴¹ SANTUÁRIO NACIONAL APARECIDA. *Oração Jubilar*. 300 Anos de Bênçãos. São Paulo, 2014 Disponível em: <<http://www.a12.com/300anos/multimedia/detalhes/oracao-do-jubileu-de-300-anos>>.

⁴² PARÓQUIA SÃO PEDRO, 2016. Disponível em: <<http://www.saopedrogramado.com.br/os-300-anos-da-devocao-a-nossa-senhora-aparecida/>>.

⁴³ PARÓQUIA SÃO PEDRO, 2016. Disponível em: <<http://www.saopedrogramado.com.br/os-300-anos-da-devocao-a-nossa-senhora-aparecida/>>.

⁴⁴ SANTUÁRIO NACIONAL APARECIDA, 2016. Disponível em: <<http://www.a12.com/300anos/institucional/detalhes/o-que-e-o-jubileu>>.



Em 2014, o envio da Imagem Peregrina foi feito a treze arquidioceses, sendo que, mais de cinquenta já haviam se inscrito para recebê-la em 2015⁴⁵. A autora Solange Parron, menciona que “é a Mãe que vai ao encontro de seus filhos, para que, em outubro 2017, os filhos venham até a Mãe, no Santuário Nacional”⁴⁶.

Com o intuito de envolver a juventude e melhor planejar a celebração dos 300 anos de Aparecida, a Coordenação do Santuário Nacional em diálogo com a CNBB e sob a aprovação do Conselho Pastoral da CNBB (CONSEP) elaborou o projeto intitulado “300 anos de bênçãos: com a Mãe Aparecida, Juventude em Missão”⁴⁷.

O projeto se liga ao Jubileu dos 300 anos da aparição da imagem de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil. A peregrinação da imagem de Nossa Senhora Aparecida, que desde 2014 está em curso, a partir deste projeto, passa a ser conduzida pelos jovens em todas as Dioceses do Brasil. Esta iniciativa está embasada na indulgência popular e na devoção a Nossa Senhora. Porém, almeja, sobretudo, segundo os organizadores, dinamizar os três eixos pastorais: “Missão: postura e experiência missionária, defesa da vida; Assessoria: quantidade e qualidade de assessores; Estruturas de acompanhamento: espaços próprios juvenis, Setor da Juventude”⁴⁸.

O projeto foi inspirado no dinamismo da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) Rio 2013, pois, a própria jornada e a peregrinação dos símbolos, a Cruz e o ícone de Nossa Senhora, conduzidos pelos jovens, marcaram o protagonismo juvenil no Brasil. Foi inspirado também, pelas conclusões do Encontro de Revitalização da Pastoral Juvenil de 2013, arquitetado pelos jovens da Coordenação da Pastoral Juvenil Nacional, pelos adultos da Equipe de Subsídios, pelos Bispos Referenciais Regionais da Juventude e pelos participantes do encontro dos referenciais

⁴⁵ PARÓQUIA SÃO PEDRO, 2016. Disponível em: <<http://www.saopedrogramado.com.br/os-300-anos-da-devocao-a-nossa-senhora-aparecida/>>.

⁴⁶ PARRON, 2015. Disponível em: <<http://www.a12.com/santuario-nacional/noticias/detalhes/projeto-rumos-aos-300-anos-propaga-a-devocao-mariana-por-todo-o-brasil>>.

⁴⁷ SANTUÁRIO NACIONAL APARECIDA. 300 Anos de Bênçãos: com a Mãe Aparecida, juventude em missão. São Paulo, 2015. Disponível em: <<http://www.a12.com/files/media/originals/merge.pdf>>.

⁴⁸ SANTUÁRIO NACIONAL APARECIDA, 2015. Disponível em: <<http://www.a12.com/files/media/originals/merge.pdf>>.



diocesanos de juventude – assessores de Congregações, de Movimentos Pastorais da Juventude e Novas Comunidades – que ocorreu em 2014⁴⁹.

O desenvolvimento do projeto se dá a partir da peregrinação da imagem de Nossa Senhora Aparecida nas dioceses brasileiras, uma vez que, a partir de 2015, a juventude passou a conduzir a peregrinação da imagem que perdura até o ano 2017. A elaboração e execução do projeto ocorrem em clima missionário da juventude local e está em ligação com a coordenação da Comissão do Projeto Jubilar do Tricentenário do Encontro da Imagem de Nossa Senhora Aparecida. A culminância do projeto, segundo os organizadores, se dará em Aparecida, no dia 30 de julho de 2017 e igualmente em agosto de 2017 com o II Encontro Nacional de Revitalização da Pastoral Juvenil⁵⁰.

A celebração do Ano Jubilar Mariano teve início no dia 12 de outubro de 2016, no Santuário Nacional de Aparecida, e segue até o dia 12 de outubro de 2017, e durante esse período é esperado, pelos organizadores, que os devotos tenham a oportunidade de vivenciar um tempo de fé e religiosidade, e celebrar o Jubileu dos 300 anos da aparição da imagem de Nossa Senhora Aparecida⁵¹.

4 Conclusão

A pesquisa objetivou refletir acerca do jubileu de 300 anos da aparição da imagem Nossa Senhora Aparecida. A aparição da imagem ocorreu no ano 1717, onde três pescadores, ao lançarem as redes no Rio Paraíba, apanharam primeiramente o corpo da imagem, e ao laçar novamente as redes, apanharam a cabeça da mesma imagem. Por meio deste estudo, foi possível averiguar que, a partir daí, a devoção cresceu entre os fiéis, juntamente com relatos de graças alcançadas por aqueles que rezavam diante da imagem. A primeira história sem explicação foi a abundância de peixes após encontrar a imagem, seguida de outras como o caso das velas, o da menina cega, a da libertação do escravo Zacarias, do cavaleiro sem fé, do menino do rio e o do caçador.

⁴⁹ SANTUÁRIO NACIONAL APARECIDA, 2015. Disponível em: <<http://www.a12.com/files/media/originals/merge.pdf>>.

⁵⁰ SANTUÁRIO NACIONAL APARECIDA, 2015. Disponível em: <<http://www.a12.com/files/media/originals/merge.pdf>>.

⁵¹ CAVALHEIRO, Elisângela. *7 atos de fé para ficar em sintonia com o Ano Jubilar Mariano*. São Paulo, 2017. Disponível em: <<http://www.a12.com/santuario-nacional/noticias/detalhes/atos-de-fe-para-ficar-em-sintonia-com-o-ano-jubilar-mariano>>.



A imagem ficou por quinze anos com a família do pescador Felipe Pedroso, porém devido o grande número de fiéis, em 1975 foi construída uma capela no alto do Morro dos Coqueiros. Em 1834, devido o aumento no número de devotos, deu-se início a construção da atual Basílica Velha, que logo se tornou pequena. Então, em 1955 teve início a construção da atual Basílica Nova para que pudesse acomodar os inúmeros romeiros de todas as partes do país.

Os devotos de Aparecida, no ano 2017, têm a oportunidade de viver um marco histórico, marcado por um momento de profunda fé e gratidão, ao poderem celebrar o Jubileu dos 300 anos da aparição da imagem. Para tal, o Santuário Nacional de Aparecida, por meio do projeto intitulado “Rumo aos 300 anos”, vem realizando obras de evangelização, com o objetivo de preparar os fiéis para a celebração do tricentenário que acontecerá em outubro de 2017.

O grande marco do Jubileu é a visita peregrina da imagem de Nossa Senhora Aparecida às dioceses de todo o Brasil. Para isso, visando envolver a juventude de fé, foi criado o projeto “300 anos de bênçãos: com a Mãe Aparecida, Juventude em Missão”, que está diretamente ligado ao Jubileu dos 300 anos da aparição da imagem. Por meio deste projeto, a partir do ano 2015, a Imagem Peregrina passou a ser conduzida pelos jovens em todas as dioceses do Brasil, e no dia 30 de julho de 2017, a juventude se reunirá em Aparecida para a culminância do mesmo, e de igual maneira, acontecerá em agosto de 2017, no II Encontro Nacional de Revitalização da Pastoral Juvenil.

Referências

ALBUQUERQUE FILHO, Clovis Antunes Carneiro de. *Vaticano, Santa Sé e a Nunciatura Apostólica: breves comentários*. Rio grande, 2016. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=563>. Acesso em: 26 fev. 2017.

ALVES, Cláudia Maria Magri; SILVA, Rita de Cássia da Cruz (org.). *Devocionário a Nossa Senhora Aparecida*. São Paulo: Canção Nova, 2006.

AQUINO, Felipe (Org.). *Falsas Doutrinas: Seitas e Religiões*. 19. ed. Lorena: Cléofas, 2015.



AQUINO, Felipe. *Você sabe quais foram os primeiros milagres de Nossa Senhora Aparecida?* São Paulo, 2016. Disponível em: <<http://blog.cancaonova.com/felipeaquino/2016/10/12/voce-sabe-quais-foram-os-primeiros-milagres-de-nossa-senhora-aparecida/>>. Acesso em: 18 fev. 2017.

CAVALHEIRO, Elisângela. *7 atos de fé para ficar em sintonia com o Ano Jubilar Mariano*. São Paulo, 2017. Disponível em: <<http://www.a12.com/santuاريو-nacional/noticias/detalhes/atos-de-fe-para-ficar-em-sintonia-com-o-ano-jubilar-mariano>>. Acesso em: 20 fev. 2017.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB). *Quem somos*. Brasília, 2016. Disponível em: <http://www.cnbb.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=902&Itemid=110>. Acesso em: 26 fev. 2017.

FONTELLES, Mauro José et al. Metodologia da pesquisa científica: Diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. *CiênciasSaúde*, Goiânia, v. 1, n. 1, p.1-8,2009. Disponível em: <https://cienciassaude.medicina.ufg.br/up/150/o/Anexo_C8_NONAME.pdf>. Acesso em: 11 fev. 2017.

FRED, Jorge. *Aparições e Milagres: Nossa Senhora Aparecida*. Impri-matur: São Paulo, 1954.

INSTITUTO DE PESQUISAS DATA POPULAR. *Levantamento sobre a religião no Brasil*. São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://www.agppesquisas.com.br/noticias-e-artigos/jovens-catolicos-sao-442-e-evangelicos-376-diz-pesquisa/>>. Acesso em: 15 fev. 2017.

MANZOTTI, Reginaldo. *Mãe de todos, Maria*. Rio de Janeiro: Agir, 2011.

MONDIN, Battista. *Curso de Filosofia*. 10. ed. São Paulo: Paulus, 2006.

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO CARMO. *Significado de Jubileu*. São Paulo, 2011. Disponível em: <<http://www.paroquiadocarmo.com.br/jubileu02.htm>>. Acesso em: 20 fev. 2017.

PARÓQUIA SÃO PEDRO. *Os 300 anos da devoção a Nossa Senhora Aparecida*. Gramado, 2016. Disponível em: <<http://www.saopedrogramado.com.br/os-300-anos-da-devocao-a-nossa-senhora-aparecida/>>. Acesso em: 19 fev. 2017.



PARRON, Solange. *Projeto “Rumo aos 300 anos” propaga a devoção mariana por todo o Brasil*. São Paulo, 2015. Disponível em: <<http://www.a12.com/santuاريو-nacional/noticias/detalhes/projeto-rumos-aos-300-anos-propaga-a-devocao-mariana-por-todo-o-brasil>>. Acesso em: 26 fev. 2017.

PIERUCCI, Antônio Flávio. O crescimento da liberdade religiosa e o declínio da religião tradicional: a propósito do Censo de 2010. *Anuac*, Itália, v. 1, n. 2, nov. 2012, p. 88. Disponível em: <ojs.unica.it/index.php/anuac/article/download/1610/1359>. Acesso em: 20 fev. 2017.

ROCHA, Sergio. *Ano Mariano é para celebrar Nossa Senhora*. Brasília, 2016. Disponível em: <<http://www.news.va/pt/news/dom-sergio-ano-mariano-e-para-celebrar-comemorar-e>>. Acesso em: 26 fev. 2017.

SANTUÁRIO NACIONAL APARECIDA. *Oração Jubilar: 300 Anos de Bênçãos*. São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://www.a12.com/300anos/multimedia/detalhes/oracao-do-jubileu-de-300-anos>>. Acesso em: 15 fev. 2017.

SANTUÁRIO NACIONAL APARECIDA. *300 Anos de Bênçãos: com a Mãe Aparecida, juventude em missão*. São Paulo, 2015. Disponível em: <<http://www.a12.com/files/media/originals/merge.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2017.

SANTUÁRIO NACIONAL APARECIDA. *O que é o Jubileu?* São Paulo, 2016. Disponível em: <<http://www.a12.com/300anos/institucional/detalhes/o-que-e-o-jubileu>>. Acesso em: 15 fev. 2017.